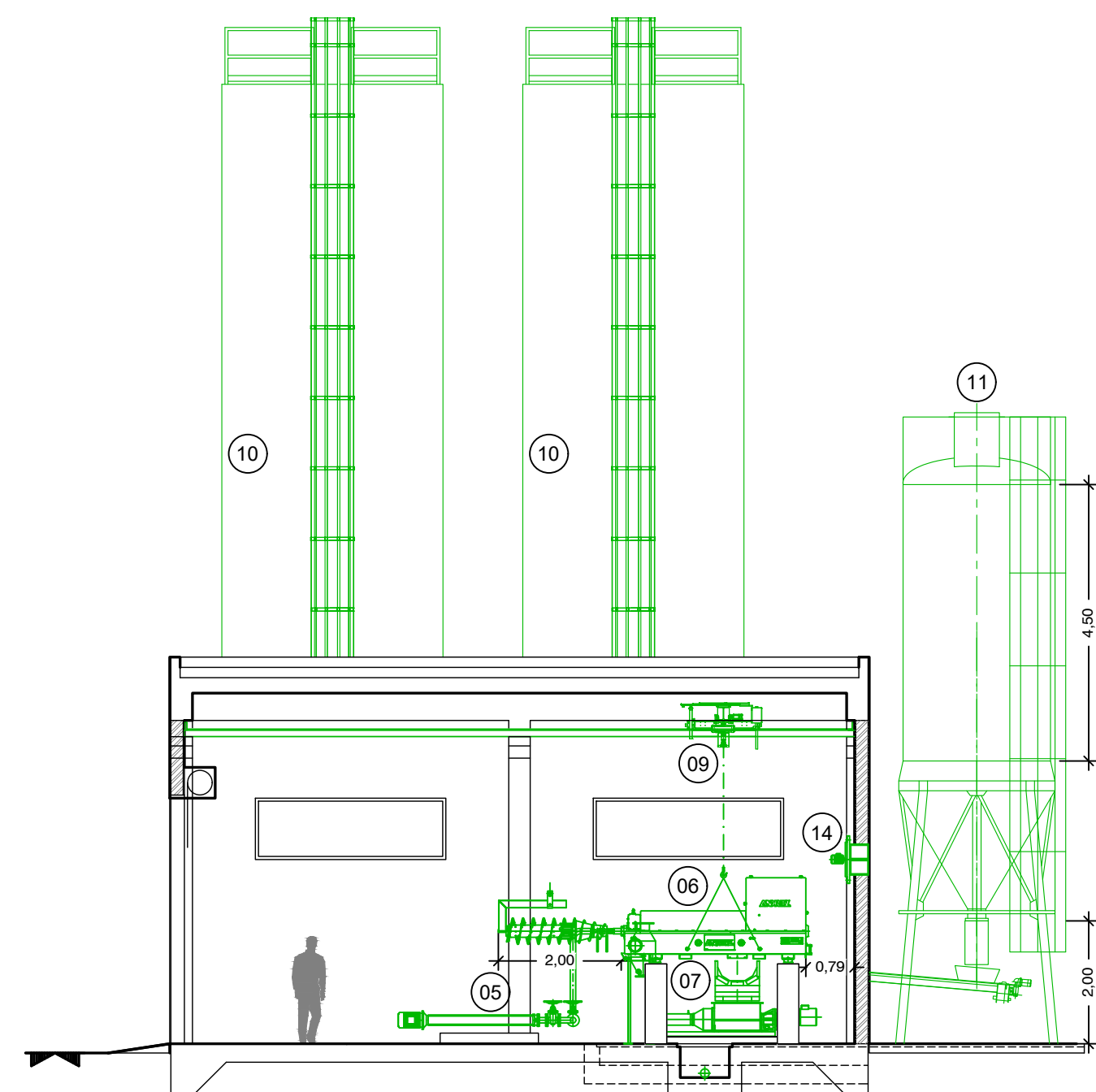
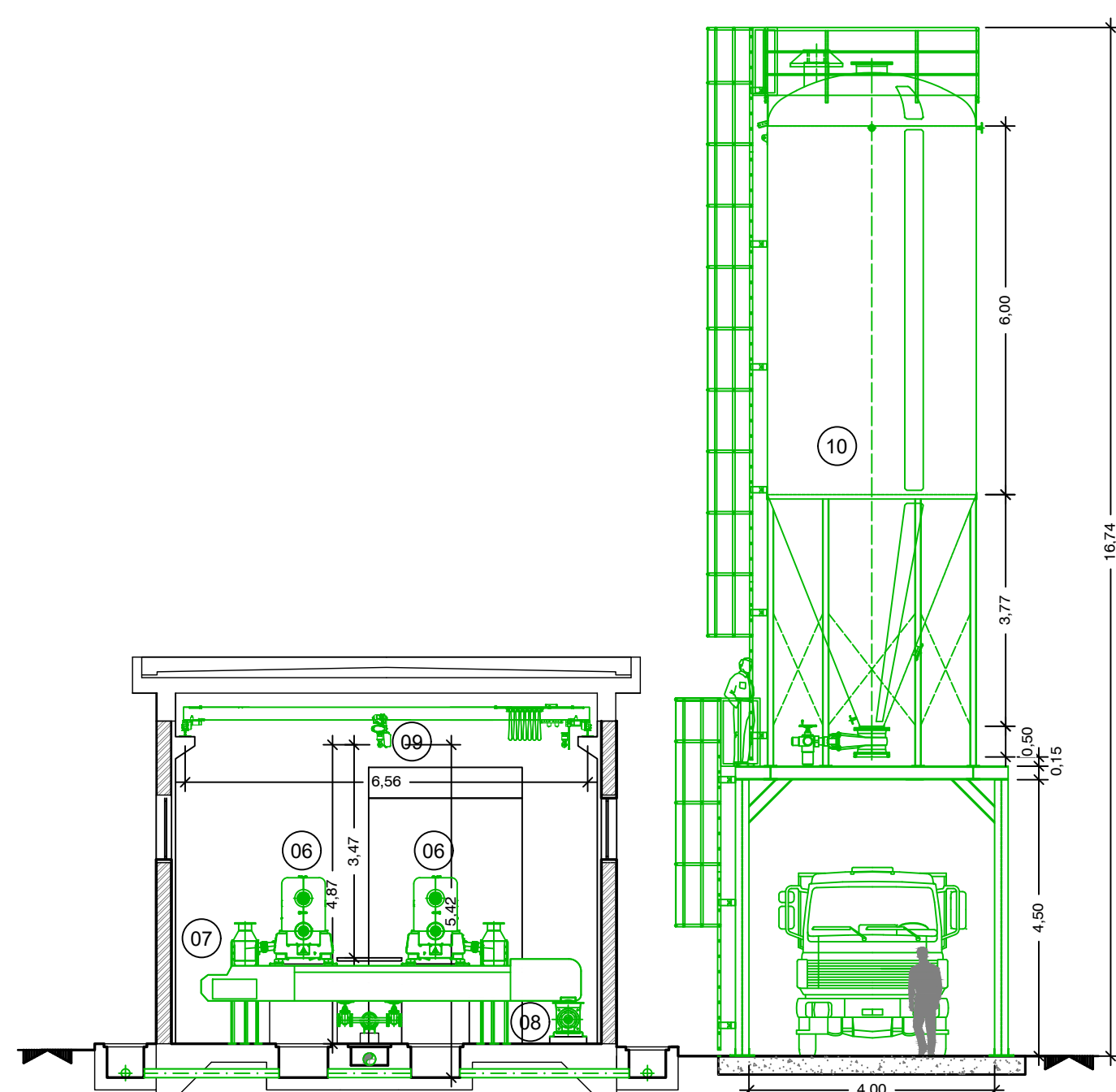




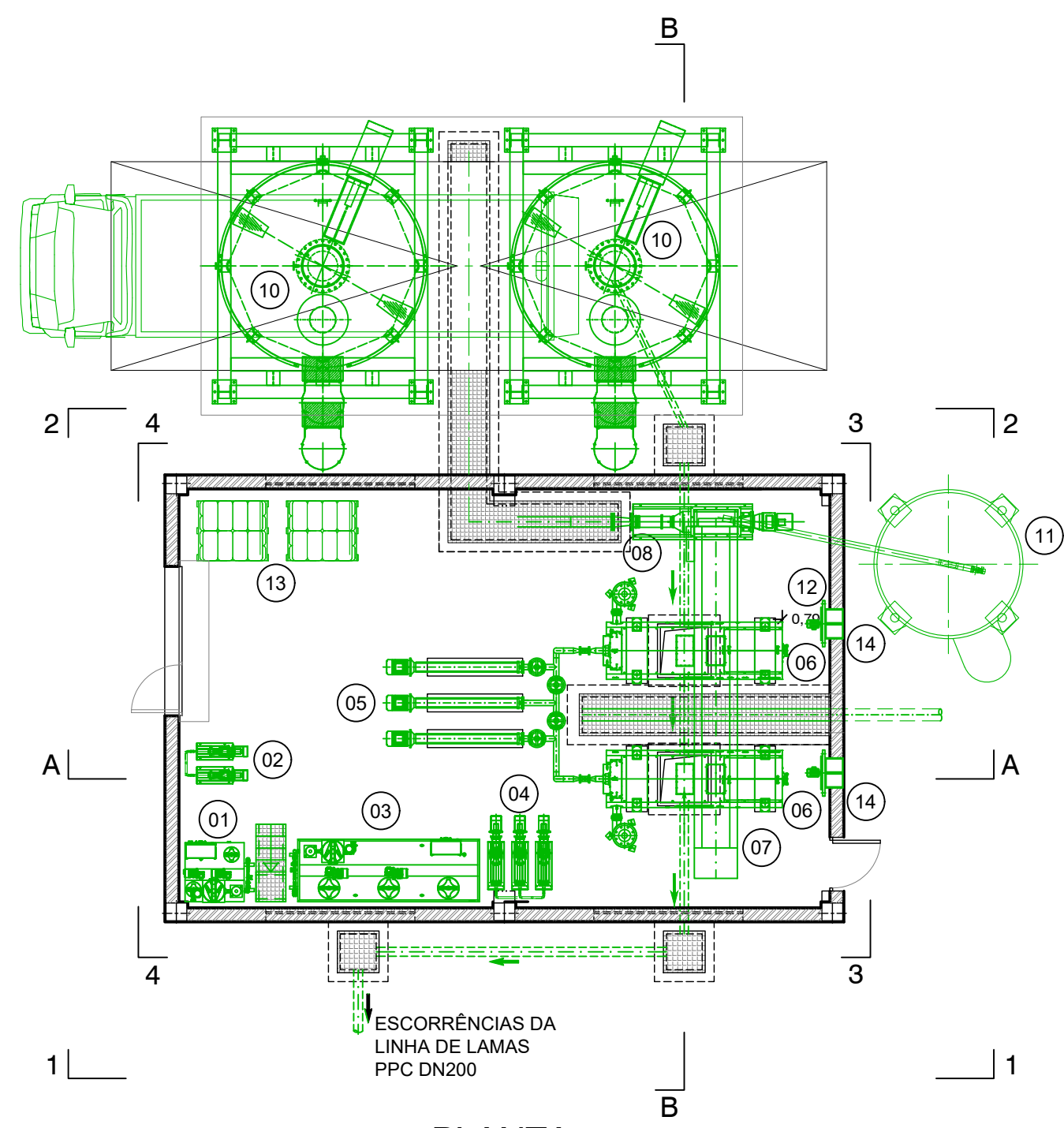
CORTE A-A

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)



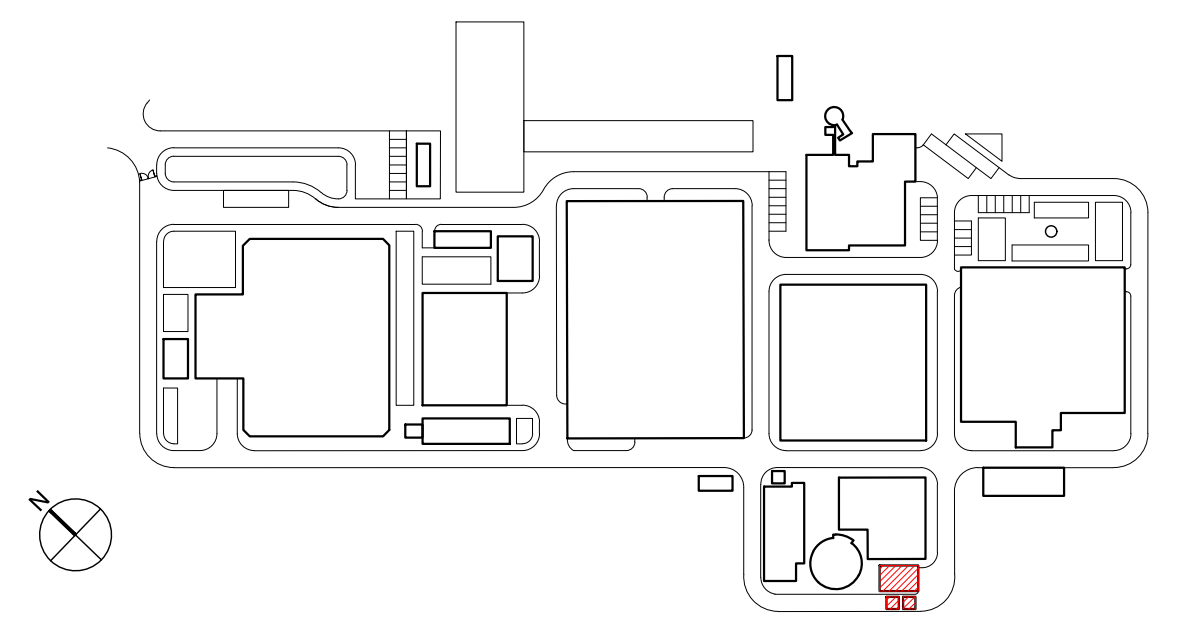
CORTE B-B

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)



PLANTA

Esc: 1:100 (A1)
Esc: 1:200 (A3)



CODIGO DES.	DESIGNAÇÃO	DN L x C / H	PN	MAT.	QUANT.
1	UNIDADE AUTOMÁTICA DE PREPARAÇÃO DE POLÍMERO PARA ESPESSEAMENTO Q: 550 L/H (V = 650 L)	990 x 990 x 750 mm	-	PPH	1
2	BOMBA VOLUMÉTRICA DE PARAFUSO PARA POLÍMERO DE ESPESSEAMENTO Q: 85 L/H P: 2 BAR	856 x 270 x 327 mm	2	-	1 + 1
3	UNIDADE AUTOMÁTICA DE PREPARAÇÃO DE POLÍMERO PARA DESIDRATAÇÃO Q: 3000 L/H (V = 3.250 L)	2.990 x 990 x 1.170 mm	-	PPH	1
4	BOMBA VOLUMÉTRICA DE PARAFUSO PARA POLÍMERO DE DESIDRATAÇÃO Q: 790 L/H P: 2 BAR	1225 x 271 x 361 mm	2	-	2 + 1
5	GRUPO ELETROBOMBA VOLUMÉTRICO DE PARAFUSO DE ELEVAÇÃO DE LAMAS ESPESADAS (Q = 20 M³/H P: 2 bar)	2312 x 270 x 518 mm	2	-	2 + 1
6	CENTRÍFUGA DE VELOCIDADE VARIÁVEL (Q = 20 M³/H; 283 kg/h)	3090 x 1100 x 1436 mm	-	SUPER DUPLEX	2
7	CORREIA TRANSPORTADORA Q: 4 M³/H COMPRIMENTO: 5,5 M	5,5 x 0,5 m	-	AISI-316	1
8	GRUPO ELETROBOMBA VOLUMÉTRICO DE PARAFUSO COM TREMONHA MISTURADORA - ELEVAÇÃO DE LAMAS DESIDRATADAS + CAL VIVA (Q = 4 M³/H P: 12 bar) - EE12	2375 x 370 x 509 mm	12	SUPER DUPLEX	1
9	PONTE ROLANTE 3 TON	Vão: 6,55 m. Deslocação: 10,90 m	-	AÇO	1
10	SILO DE ARMAZENAMENTO DE LAMAS DESIDRATADAS (V=110 M³)	Ø4200 x H cilíndrica: 6000 mm	-	PRFV	2
11	SILO DE CAL VIVA (V = 21 M³)	Ø2400 x H cilíndrica: 4500 mm	-	AÇO	1
12	PARAFUSO TRANSPORTADOR DE DE CAL VIVA	L: 4 m	-	AÇO	1
13	ARMAZENAMENTO DE SACOS DE POLÍMERO		-	-	1
14	VENTILADOR EXTRATOR Q: 2911 M³/H	Diâmetro da hélice: 365 mm	-	-	2

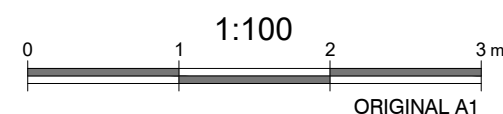
EQUIPAMENTO

EQUIPAMENTO A FUTURO

NOTAS

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS DE VÁLVULAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSE DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 AS DIMENSÕES DOS EQUIPAMENTOS SÃO INDICATIVAS E TERÃO DE SER CONFIRMADAS EM PROJETO DE EXECUÇÃO, FUNÇÃO AO MARCA QUE VIER A SER INSTALADA
- 7 AS DIMENSÕES, PESOS E CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS A FORNECER E INSTALAR PODEM NÃO SER IGUAIS ÀS PREVISTAS NO PROJETO PELO QUE EM FASE DE PROJETO DE EXECUÇÃO SE DEVERÁ VERIFICAR TODAS AS DIMENSÕES DE CARÁTER HIDRÁULICO, ESTRUTURAL OU ELÉTRICO
- 8 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Esc. 1:100 (A1)



Esc. 1:200 (A3)



Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

01.0	PRIMEIRA ETAPA	22/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Visão
 Designação de Projeto/ Empresa EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Fim e Início Estado Reviz. Nome Projeto		
APROVAÇÃO RUA Rua: _____ Número: _____ Data: _____		Data: _____ Estado: _____ Reviz.: _____ Nome: _____ Projeto: _____		
EQUIPAMENTOS		APROVAÇÃO RUA Rua: _____ Número: _____ Data: _____		
 Águas do Algarve Agor - Agência de Portugal		Nº Sequência RUA Nº 27769-EG Nº 144 Nº 144 Nº 144		
Título DESIDRATAÇÃO DE LAMAS. EQUIPAMENTOS ELECTROMECÂNICOS PLANTA E CORTES		Escala 1/100 Nº 144 1 DE 1		